

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 20 de Agosto de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 475		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Justiça conspurcada

«Em um destes ultimos dias, o jury da cidade de Ytú absolveu por unanimidade de votos, o réo Peregrino Fonseca, accusado de assassinio na pessoa de João Fogaça.»

A 6 de Julho p. p., alludindo á politica de sangue, que fumegava naquelle territorio, hem como em outros pontos do Estado, escrevemos o seguinte :

«Nessas circumstancias dolorosas, em que uma tragedia terrivel lançou a sociedade, surpreheñde saber que o magistrado, incumbido de distribuir essa justiça tão parcimoniosa e precaria, fôge do territorio de sua jurisdicção, tendo tido um filho ao lado do companheiro do homicida, no momento da perpetração do assassinato.»

«O promotor, aquelle que devera achar-se instruido o processo, para a punição do criminoso e defesa da sociedade, parte em villegiatura de recreio, exactamente nos dias posteriores do temeroso abalo que o crime produziu!»

Correm os tempos, o processo se faz perante o juiz, cujo filho estivera presente, como companheiro do delinquente, e diante do orgam do ministerio publico, que a sorte politica deparou para fiscal do crime.

A lei de organisação judicial do Estado manda proceder ao sorteio dos juizes populares, a cujo veridictum vae ser confiada a causa da justiça e assim a decisão que tem de proferir a condemnação ou a absolvição do indiciado.

Mas como a sorte é cega, em Ytú, o sorteio procedido como manda a lei na presença do juiz togado, do promotor publico e do juiz de paz, por coincidência feliz para o accusado, destaca nomes de cidadãos pertencentes, quasi em geral, á parcialidade politica do mesmo accusado.

O Commercio de S. Paulo, antes do julgamento vaticinara a absolvição de Peregrino Fonseca, e o futuro sancionou brilhantemente aquella propheta do nosso respeitavel collega.

Feito o julgamento e absolvido o criminoso, que pertence a familia poderosa da localidade e é sobrinho do chefe politico governista, nem o magistrado nem o orgam do ministerio publico acharam razões para interpor recurso para o Superior Tribunal.

As portas da prisão se abriram de par em par para o indiciado absolvido unanimemente, e a pedra do tumulo, que guarda os despojos de João Fogaça, se fecham por inteiro numa mudez profunda e de nunciadora de que a justiça da sociedade póde perverter-se!

Mas que importa que essa justiça mundana se tranvie e periclite?

Felizes aquelles que, á sombra tutellar das garantias juridicas, conseguem fazer valer seus direitos perante os magistrados serena e pacificamente, sem que no templo da justiça tenha interferencia a voz politica ou a paixão partidaria!

Terra afortunada, sois vós, ó berço do immortal cantor lyrico do Guarany, onde a justiça se exerce sem os conchavos que a politica de sangue lança, em golpha-

das, temerosas, aviltando a propria civilisação christá, hoje quasi desterrada do patrio solo!

Ergamos as mãos supplices para os céos e abençoemos esse feliz e harmonioso conjunto de garantias juridicas que se deparam em nossa terra!

Pontos nos iii

Muita gente está intrigada com as tantas festas que se estão fazendo, quer no Rio, quer em São Paulo; aquellas em honra ao nosso visinho Roca, presidente da Republica Argentina e estas de recepção do nosso compatriota conselheiro Vianna, presidente do prospero e rico estado da Bahia.

Com ou sem razão, não sei, mas sei que muita gente está intrigada...

Eu fallo com franqueza: — censuro aquelles que mettem as botas no governo; elles não têm razão.

Note-se:—eu teria motivos para proceder de modo diverso; sem merecer admoestações, eu poderia fazer cõro com os maldizentes, pois, sou monarchista *durange*, monarchista da gemma, como se costuma dizer.

Nunca adheri e nem quero adherir a republica, porém, não lhe faço guerra porque julgo que isso seria falta de patriotismo.

Nunca torcerei as minhas crenças, mas tambem nunca contribuirei para a infelicidade do paiz que me viu nascer:—assim como não ajudo tambem não estorvo.

Se com taes crenças sou admittido nestas columnas é porque a redacção desta folha nada tem que ver com as idéas de seus collaboradores.

O cavallo de batalha dos intrigados é o ter os governos tanto do centro como de São Paulo iniciado uma administração toda de economias em proveito de nossas finanças bastante avariadas.

E' fragil o argumento. Sabe-se que a abelha trabalha durante o verão para comer no inverno.

Demais quantas festas não foram feitas em outros tempos sem que taes medidas de economias tivessem sido anteriormente tomadas?

Além de tudo, quando nos chega um hospede e que não temos em casa dinheiro para proporcionar-lhe um bom tratamento, não vamos logo recorrer ao nosso visinho, ou á um nosso amigo mais remediado?

Os srs. integrados não têm razão. E' preciso que esses deus homens, especialmente o general Roca, sejam bem tratados para que não pensem que nós aqui somos uns pobres diabos, uns arrebatados...

A pobreza é hoje uma vergonha.

PHILIPPE 2.

CONTO

13

A cousa não se passou exactamente conforme o Souza havia prometido á filha; é que mais uma vez se realiso o proverbio que diz: o homem põe e Deus dispõe.

Aconteceu na noute que seguiu o dia em que o Souza teve a ventura de receber em sua casa o pretendente a mão de Maria, este, sobre a madrugada, talvez na hora em que estaria sonhando com as delicias da felicidade tão desejada, foi assaltado por alguns ladrões audaciosos: estes, penetrando em seu dormitorio obrigaram-no á immobilidade e ao silencio; remexeram escrupulosamente seu quarto de dormir e escriptorio, abriram todas as gavetas, roubaram algum dinheiro e alguns papeis que por acaso estavam fóra de seu logar que era uma gaveta de segredo quasi impossivel de ser descoberta. D'essa vez os larapios foram infelizes, não tiveram sorte, ficaram logrados.

A' vista d'esse incidente o Souza deixou de, como havia dito á Maria, dar n'esse dia resposta ao pedido do commendador; tambem deixou de ir visital-o por não querer se encontrar com elle antes de dar a dita resposta. Passados dous dias o commendador recebeu um cartão de Manoel Ferreira de Souza, no qual estavam escriptos este dizeres: «Tudo resolvido; aguardamos suas ordens». Pelo mesmo portador o Souza recebeu este cartão:

«Amanhá ao meio dia José Fernandes Mendes da Silveira terá o honra de apresentar suas homenagens.»

No dia immediato, ás 10 horas, Carlos foi ao seu escriptorio; Manoel de Souza tinha sahido á rua; Maria, aproveitando-se da ausencia do pae, escreveu ao tio, o padre Antonio, rogando-lhe o favor de vir á sua casa, porque ella tinha urgente necessidade de fallar com elle e ouvir seus conselhos.

A's 11 horas Maria, deixando seu aposento, entrou na sala: nos seus lindos olhos ainda se via vestigios de que tinha chorado, pois estavam vermelhos, não obstante ella os ter banhado com agua fresca para sahir.

Foi á janella e debruçou-se um pouco sobre o peitoril procurando avistar de d'a porta até a grande distancia e voltou com aspecto de desanimada. Sentou-se ao piano: seus dedos, só os da mão direita, correram nervosamente sobre o teclado e parou porque seu pensamento não podia acompanhar o movimento dos dedos; levantou-se e foi á janella, fez como da primeira vez, suspirou e foi sentar-se junto á mesa. Distrahidamente tomou o *album*, abriu-o machinalmente e principiou a ler: sua attenção começou despertar; depois continuando á folhar aquelle amontoado, *repositorio* de verdades e mentiras insulsas, exclamou, como despertando: «Vejam quantos embustes para captar a affeição de uma pobre moça... (leu: «Original de bellezas» e continuando folhar o livro: «Que falsidade! isto mesmo já se disse da primeira mulher que Deus formou, e repete-se até hoje; pura lisonja! Todos dizem uma só cousa: trocam-se as palavras, floream-se mais ou menos a linguagem, mudam-se as fórmulas; porém no fundo o pensamento parece que é vasado em um só molde. Acreditem-se em taes lisongeiros...»

De repente seus labios se contrahiram n'um sorriso de ventura e exclamaram: «Ai! aqui está um em quem eu creio

deveras, porque disse a verdade... mas isto, hoje, já não serve, tudo está mudado...» e leu em meia voz:

«Eu respeito de teu album
Estas folhas perfumosas
Qual si fóram brancas rosas
Da corõa de um noivado;
Não tenho flores nem risos
Para dar-te em doces cantos:
Só tem dores, véрте prantos
O meu peito desgraçado...»

Fechou vagarosamente o album, inclinou a fronte sobre o peito e quedou por um momento; depois soltou um suspiro que parecia opprimir-lhe a alma e exclamou com ar melancholico: «Coitado! quanto deve ter soffrido esse coração nobre e generoso, tão cheio de amor e desalento!...»

Amar sem esperanza deve ser atroz; porém agora já não é assim; Carlos está sciente que em seu peito existe um sentimento para o recompensar de seus affectos... E' preciso que elle escreva aqui outros versos, outra verdade, mas enunciado por outro modo; eu lhe pedi-rei...»

Collocou o livro sobre a mesa, foi á janella e voltou; sentou-se. Depois de reflectir alguns instantes disse:

—«Porem esta obstinação de meu pae?... oh! meu Deus! Já não sei como poderei lhe fallar de maneira que elle se compenetre de minha repugnancia... Só meu tio poderá persuadil-o que eu serei nimamente infortunada; é a unica taboa de salvamento com que ainda posso contar...»

N'este momento foi interrompida pela voz do padre Antonio que sóou no corredor:—«Dá licença, meu mano?»

—Entre, meu tio.
Maria se levantou apressada e foi abrir a porta dizendo consigo mesmo e com allivio «Finalmente!»

Padre Antonio entrando diz: «A paz do Senhor esteja na mansão dos justos.»

Maria respondeu: «Amen» e beijando-lhe a mão: «Vossa benção...»

—Como estás, Maria?
Esta, dando-lhe uma cadeira. Muito afflicta, meu tio... Mas sente-se. O padre Antonio sentou-se; Maria tomou-lhe o chapéo e o bastão, foi collocar sobre a mesa e voltou dizendo-lhe:

—Muito afflicta, e, na tribulação em que me acho, lembrei-me que só vmcê. podia me dar conforto, por isso mandei lhe rogar que viesse, de que vos peço perdão.

—Oh! minha filha, é um dever de nossa parte para com todos—o que eu desejo é que Deus Nosso Senhor me assista com sua divina graça para que eu possa te dar consolação. O que ha pois que te afflige?—dizendo isto abriu uma caixa de cangica e foi sacando uma pitada.

—Meu pae não lhe communicou ainda alguma cousa sobre o senhor commendador Silveira?

—Ah! seu pae... (interrompeu-se para sorver uma grande pitada e continuou) Porém tu o que achas d'esse negocio?

—Eu julgo que não poderei supportar essa tortura.

Continúa.

Noticiario

Espectaculo. — Realisa-se hoje no theatro São Domingos o spectaculo que estava annunciado para terça-feira ultima.

Serão representados o drama *Diana de Rione* e a comedia *Atraz dum coelho*.

Ainda os gatunos. — A' meia noite, mais ou menos, de ante-hontem, foram vistos diversos individuos, por duas vezes, parados em frente a casa de residencia da exma. sra. d. Maria Alexandrina de Barros, como que procurando occasião opportuna para assaltar a casa.

Já no nosso numero passado registramos quatro arrombamentos praticados em uma só noite; depois disso já procuraram forçar outras portas.

As praças de nosso destacamento fazem a ronda, segundo dizem, até meia noite, quando os meliantes se põe em actividade depois d'essa hora. Si o sr. capitão delegado de policia experimentasse mandar fazer o policiamento depois da meia noite, talvez modificasse o ardor desses industriosos.

Fallecimento. — Victimada por uma atophia muscular progressiva, falleceu no dia 16 do corrente, na capital, a exma. sra. d. Gertrudes de Almeida Mello, natural desta cidade e mãe dos nossos amigos Justiniano e Benedicto de Mello Taques.

Pezames.

Tiro. — Na noticia que, com esta epigraphe, demos em o nosso numero anterior temos a rectificar que a bala attingiu tangencialmente o corpo do offendido, resvalando e produzindo pequena escoriação da pelle sem penetrar no interior dos tecidos.

E'o que colhemos das informações que pedimos e que obsequiosamente nos forneceu o distincto facultativo sr. dr. Silva Castro.

Justiça conspurcada. — Com este titulo publicamos hoje, em a nossa primeira pagina, um bom artigo transcripto da nossa collega *Cidade de Campinas*, de 17 do corrente, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Um espertalhão. — Extrahimos do *Diario Popular*, de 18 do corrente:

«Francisco Milano, devido talvez á crise, organisou hontem no *Polytheama* um spectaculo de amadores, fazendo representar o drama *A mancha de sangue*.

O spectaculo, a principio, correu sem incidente algum digno de nota; no intervallo do 2º para o 3º acto, porém, o publico começou a dar mostras de impaciencia por estar se prolongando muito a demora em levantar o panno, o que fez com que o dr. Agenor de Azevedo, delegado da 2ª circumscripção, que se achava no theatro, se dirigisse á caixa afim de saber o motivo da demora.

Foi-lhe dito então que Francisco Milano, organisador do spectaculo, azulára com o producto da venda de bilhetes não podendo continuar a representação porque elle tinha um papel no drama...

Dada uma desculpa o publico retirou-se pacificamente.

O dr. delegado deteve para averiguações a esposa de Milano, Therezina di Napoli, e Maria Rinaldi, Antonio Crealli, Nicolino Sardi e Tranquello Gianini, que depois de interrogados na policia foram postos em liberdade.

A autoridade trata da captura do actor Milano.

Recebemos. — O *Tietê*, semanario imparcial que vê a luz na cidade omyma.

—«Aggravo commercial da comarca de Jundiahy:—aggravantes—Fernando Consentino & Filho—memorial do Aggravado, Miguel Linguito pelo juriconsulto

Manoel Octavio Pereira Souza. E' um trabalho bem desenvolvido e no qual fica mais uma vez comprovada a illustração do dr. Manoel Octavio. O tribunal de justiça acaba de pronunciar-se favoravelmente á este trabalho, isto e, negou, por unanimidade, provimento ao aggravo interposto por Fernando Consentino & Filho.

Gratos á todos.

A duração das noites. — No Brazil a duração da noite varia de 8 a 16 horas, segundo a estação e situação da localidade, sendo a maior a de 24 de Junho.

As maiores noites duram na Europa, em geral, apenas 13 horas.

Em Londres chegam a ter 14 horas, em Stokolmo 18, em Christiania 50, no Golpho de Bothnia 21, em Canea 22.

Na Groenlandia ha logares onde a ausencia do sol dura 23 horas, no cabo do Norte 47 e em Yankhens 26.

Na Laponia ha todos os annos uma noite que dura 2 mezes e meio, 75 dias.

Começa a 17 de Novembro e acaba nos fins de Janeiro.

Quando o sol reaparece ha grande festa, reunindo-se todos os habitantes no alto de uma collina para saudar o primeiro raio do sol.

Na bahia de Melille o sol não apparece durante 102 dias.

Em procura do irmão. — Lê-se no *Diario de Campinas*, de 13 do corrente: «Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Orlando Della Arzina deseja saber noticias de seu irmão Egisto Della Arzina, que ha cerca de um anno occupou o cargo de viajante de casas commerciaes em S. José dos Campos, Taubaté e Caçapava.

Informações, por obsequio, nesta cidade, á Rodolpho Venturelli.»

Pedimos aos nossos collegas de imprensa a transcripção desta noticia.

TIC-TAC

Eu comprei uma fazenda,
A melhor em todo Estado,
E' uma bella vivenda
Que me deixou encantado!

Tem o café já formado
E matta virgem tremenda...
Não possui melhor tenda
Nem mesmo o mais abastado.

Eu peguei-a por bom preço,
Mas, acho que bem mereço
Um paraíso na terra...

A fazenda (formosura!)
Custou-me, fóra a escriptura,
Dez tostões velhos de guerra...

GU. - Vaz.

Secção Livre

Declaração

A abaixo assignada, residente na villa do Salto, lamentando um incidente que se deu entre a signataria e a sra. d. Arminda Moreira, publicamente declara que jamais teve intenção de offendel-a, reconhecendo-a sempre digna do respeito e do acatamento de todos.

Fazendo esta declaração, justa reparação devida, visto que a alma generosa de d. Arminda já desculpou e esqueceu-se de tudo, a abaixo assignada não tem outro intuito senão fazer triumphar a verdade.

Salto, 18 de Agosto de 1899.

JOANNA CORSI.

CIMENTO PORTLAND, qualidade superior, em barrica de 8 arrobas, a 25\$000. No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Annuncios

A' venda

Vende-se uma egua tordilha com tres crias de 3/4, sendo um dos poldros no ponto de amansar. Preço baratissimo.

Vende-se carroças usadas, arreios para animaes de carroça e para sella.

Vende-se uma besta nova, muito mansa e boa de andar, com ou sem arreios.

Vende-se ferramentas, como sejam: pás de bico, picaretas calçadas de aço, enxadões, enxadas, correntes para carroça e muitas outras ferramentas para lavoura. Arame farpado superior e muitos outros artigos que seria loago mencionar.

Para tratar com Francisco Otteroy Perez, á rua do Commercio n. 70.

Bom negocio

Vende-se, por preço commodo, a casa da rua da Palma n. 61.

Para ver e tratar na mesma.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara, situada entre a rua de Sant'Anna e o portão da chacara pertencente ao sr. Jacyntho Valente. O seu preço é commodo e quem a pretender dirija-se á Joaquim Dias Galvão.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos á rua da Palma.

Aviso

Aviso ao publico e aos freguezes que ainda tenho um resto de generos que vendo pelo custo, como sejam: Cal de Sorocaba, sabão Flor Paulista, sal estrangeiro, sacco de 60 kilos, e mais generos que seria difficil mencional-os.

Peço aos meus freguezes que se acharem com suas contas em atrazo virem saldal-as; do fim do mez em diante serão entregues a um cobrador as contas que não até aquelle tempo não forem pagas.

RUA DIREITA 51

Augusto Gusmão.

CORDAS DE LINHO, de todas as grossuras, de 2\$500 a 5\$000 o kilo. No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni. !

Apparelhos de porcellana

No estabelecimento de Joaquim Dias Galvão estão á venda ricos aparelhos de porcellana, constando os mesmos das seguintes peças: aparelhos para café, chá e de toilette.

Vino Italiano

GARANTTITO

Legitimo de Pura Uva

(Pago un conto di Rei contro prova contraria.)

SI VENDE RUA DO COMMERCIO N. 141

Garrafa 1\$400

Duzia 16\$000

Quartola a trattarsi col proprietario Fiore Antonio

YTAPORANGA

João Antunes de Almeida, negociante estabelecido á rua Direita n. 55, desta cidade, participa ao publico em geral que em seu negocio de seccoos e molhados, ferragens, etc., reuniu mais a venda das conhecidas lages de Ytú e para esse fim adquiriu a afamada pedreira de J. de Mesquita, que de hoje em diante denominar-se-á chacara do Ytaporanga, dando á esta propriedade grande desenvolvimento, está preparado para receber qualquer encommenda e dar prompto embarque e satisfazer, tanto em preços como em qualidade, ás pessoas que lhes favorecer. Espera facilitar as transações o mais que fór possivel, e previne desde já que o pagamento será no fim da entrega e as pedras despachadas pela estrada da ferro são por conta e risco do comprador.

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

ALTA NOVIDADE!

LOJA DO VEADO

Loja do Veado

Loja do Veado

A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Creança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de côres; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPAGAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

LOJA DO VEADO

O PROPRIETARIO

VICENTE MAURINO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO REAL

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS-FEITAS E CALÇADOS NA CONHECIDA

NOVA LOJA BARATEIRA

N. 24 RUA DA QUITANDA N. 24

Antonio Augusto d'Almeida, proprietario da NOVA LOJA BARATEIRA, á rua da Quitanda 24, querendo mudar de ramo de negocio resolveu fazer breve e geral liquidação das fazendas existentes em seu estabelecimento; convida pois a todos os seus amigos e freguezes para virem á sua casa munirem-se de fazendas novas e bonitas, por preços que propositalmente deixa de mencionar para certificarem-se de que, contra o costume geral, não é panacéa o presente annuncio, mas sim um verdadeiro queima do grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e para todas as idades e sexos.

Esperando merecer a confiança e protecção que até aqui lhe tem sido dispensadas por toda a população ytuana continúa á disposição dos amigos e freguezes que devem aproveitar a oportunidade de fazerem grandes e reaes pechinchas.

Outrosim, se alguém pretender continuar com o mesmo ramo de negocio, dá preferencia para um só comprador fazendo grandes vantagens.

Ao Queima! NOVA LOJA BARATEIRA *Ao Queima!*

24, RUA DA QUITANDA, 24

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.